



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	9º Ano do Ensino Fundamental

**Prezado(a) Estudante,**

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO</b>		
<b>LEITURA</b>	Efeitos de sentido	<b>(BNCC – EF69LP05)</b> Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, <i>memes</i> , <i>gifs</i> etc. —, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto  Apreciação e réplica	<b>(BNCC – EF89LP03)</b> Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de <i>blog</i> e de redes sociais, charges, <i>memes</i> , <i>gifs</i> etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>		
<b>LEITURA</b>	Relação entre textos	<b>(BNCC – EF89LP32)</b> Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, <i>vidding</i> , dentre outros.
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>		
<b>ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA</b>	Variação linguística	<b>(BNCC – EF69LP55)</b> Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  <b>(BNCC – EF69LP56)</b> Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
	Morfossintaxe	<b>(BNCC – EF09LP08)</b> Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.
	Coesão	<b>(BNCC – EF09LP11)</b> Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

## 1. APROXIMAÇÃO

▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

## 2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

### ▶ Videoaulas

▶ Assista à videoaula sobre tipologias textuais e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.

Segue o *link*: <https://youtu.be/iAuhiv-6xXc>

▶ Assista a videoaula sobre manifesto e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.

Segue o *link*: [https://youtu.be/kZxi\\_d-YbNQ](https://youtu.be/kZxi_d-YbNQ)

▶ Assista a videoaula sobre leitura multimodal e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.

Seguem os *links*:

<https://youtu.be/Ed4RICfsjMk>

<https://youtu.be/vKfSBLkJupA>

<https://youtu.be/lux1oNoLHFE>

### 3. AMPLIAÇÃO

#### ► Videoaulas

- Assista à videoaula sobre gêneros textuais e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.
- Assista à videoaula sobre charge e tirinhas e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.

Segue o *link*: <https://youtu.be/i5Rr3ALTuMc>

- Assista à videoaula sobre norma-padrão e registre tópicos relevantes durante a realização da atividade.

Segue o **link**: <https://youtu.be/jEX6VExQ8EI>

### 4. USO

01. Leia tira a seguir.



BECK, Alexandre. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 12 set. 2019.

a) No período “Quando crescer, acho **que vou ser pintor!**”, a oração destacada exerce uma função sintática em relação à oração principal.

**EXPLIQUE** essa afirmativa, evidenciando a importância dessa oração para a formação do período composto.

b) Pode-se afirmar que a criança interpretou corretamente a oração “E vai pintar animais?” , de acordo com a tira? **JUSTIFIQUE** a sua resposta.

02. Leia o seguinte trecho da obra *Os meninos que enganavam nazistas*, de Joseph Joffo, para responder à questão

Mas era a primeira vez que meu pai tinha fechado a porta de ferro em pleno dia de semana. Antes mesmo de subirmos as escadas, ouvimos sua voz, vindo do nosso quarto.

Estava deitado na cama do Maurice, com as mãos debaixo da nuca, e olhava para nosso reino como se tentasse vê-lo pelos nossos olhos.

Ao entrarmos, se sentou.

Eu e Maurice nos instalamos na minha cama, de frente para ele. Começou então um longo monólogo que ressoaria muito tempo em meus ouvidos. Aliás, ainda ressoa.

Nós o escutávamos como nunca tínhamos escutado ninguém.

— Muitas noites — ele começou —, desde que têm idade para compreender as coisas, contei histórias para vocês, histórias verdadeiras em que pessoas da nossa família desempenhavam um papel. Percebo hoje que nunca falei de mim.

Sorriu e prosseguiu:

— Não é uma história muito interessante e não teria fascinado vocês por muitas noites, mas vou contar o essencial. Quando era pequeno, bem menor que vocês, eu vivia na Rússia(...).

JOFFO, Joseph. *Os meninos que enganavam nazista*. São Paulo: Vestígio, 2019. p. 36 - 37. (Fragmento).

Considere o período “**Quando era pequeno**, bem menor que vocês, eu vivia na Rússia(...).” e **EXPLIQUE** o papel semântico da oração destacada nesse contexto.

03. Leia as informações do Projeto Conexão Mata Atlântica, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo.



Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/multimedia/infograficos/acoes-de-preservacao-ambiental>.  
Acesso em: 18 nov. 2019.

A partir da leitura das informações, **EXPLIQUE** em que medida ações como as do Projeto Conexão Mata Atlântica podem influenciar a vida das pessoas.

04. Leia o seguinte trecho da obra *Extraordinário*, de R. J. Palacio.

### Travessura ou gostosura

Mais tarde o August disse que não estava se sentindo bem para pegar doces, o que era triste, porque sei o quanto ele gosta de brincar de travessura ou gostosura – sobretudo **quando** escurece. Embora eu já estivesse bem grandinha para essa brincadeira, costumava usar uma máscara qualquer para acompanhá-lo pela vizinhança, observando-o bater às portas dos vizinhos, todo eufórico. Eu sabia que aquela era a única noite do ano em que ele realmente **podia** ser como as outras crianças. Ninguém sabia que ele era diferente por baixo da máscara. Para August, aquilo devia ser incrível.

PALACIO, R. J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013. p. 118. (Fragmento).

**EXPLIQUE** o valor semântico que cada uma das conjunções sublinhadas expressa nesse trecho.

05. **(ENEM 2009 – ADAPTADA)** Leia os versos abaixo.

*Iscute o que tô dizendo,  
Seu dotô, seu coroné:  
De fome tão padecendo  
Meus fio e minha muié.  
Sem briga, questão nem guerra,  
Meça desta grande terra  
Umas tarefa pra eu!  
Tenha pena do agregado  
Não me dexê deserdado*

PATATIVA DO ASSARÉ. A terra é naturá. In: *Cordéis e outros poemas*.  
Fortaleza: UFCE, 2008. (Fragmento).

A partir da análise da variedade linguística utilizada nesse poema, **EXPLIQUE** como o emprego dessa variedade contribui para caracterizar o eu lírico do poema.

06. Leia o seguinte trecho da obra *O trem e outras histórias*, de Mônica Guttmann, para responder à questão.

O quinto galho, com toda sua formosura, trazia, em sua essência, as marcas da empatia, da compaixão e do cuidado consigo mesmo e com os outros. Era um galho heroico, pois com ele Samuel conseguia perceber como podia ajudar a si mesmo e aos outros. O penúltimo era o galho feito de curiosidade, que se movia conforme a intensidade e a direção do vento e que, mesmo quando não ventava, estava sempre agitado, em movimento. E, finalmente, o sétimo galho, quase uma extensão do tronco e das raízes, era naturalmente feito de amor. Um galho-raiz-tronco que percorre a árvore inteira, sem o qual nenhum dos outros galhos se sustenta.

GUTTMANN, Mônica. *O trem e outras histórias*. São Paulo: Paulus, 2017. p. 9. (Fragmento).

Nesse texto, há o uso recorrente de uma conjunção. **IDENTIFIQUE** essa conjunção e o seu valor semântico nesse contexto.

07. Leia o texto.

### **Estudantes lançam manifesto em defesa da Amazônia**

Estudantes nortistas fazem chamado para defender a Amazônia.

Manifestações estão sendo convocadas em todo o país.

“A floresta está viva. Só vai morrer se os brancos insistirem em destruí-la. Se conseguirem, os rios vão desaparecer debaixo da terra, o chão vai se desfazer, as árvores vão murchar e as pedras vão rachar no calor. A terra ressecada ficará vazia e silenciosa.”

*(A Queda do Céu – Palavras de um xamã yanomami, Davi Kopenawa)*

Este manifesto se inicia com as palavras de Davi Kopenawa, para alertar não só o Movimento Estudantil, mas toda comunidade civil sobre os grandes impactos ambientais que vem causando a destruição em massa do meio ambiente.

A Amazônia sempre foi objeto de cobiça por parte do capitalismo predatório. Desde a colonização, até os dias de hoje, nossas florestas são vistas como território de exploração. É histórica a narrativa da necessidade de grandes projetos na Amazônia tendo como exemplos atuais a construção de Belo Monte e a expansão de mineradoras. O maior bioma natural do mundo, concentrado no Brasil, está tendo sua existência ameaçada pela lógica do lucro e renda.

Um dos causadores desse impacto ambiental são as grandes queimadas na floresta amazônica, geradas pelo desmatamento desenfreado do agronegócio. Só no ano de 2019 registrou-se um aumento de 80% nos focos de incêndio na Amazônia brasileira, maior índice desde 2013, o Pará foi o estado com mais focos de queimadas em 2019, segundo o Inpe.

[...]

### **Alertas sobre os riscos ambientais**

[...]

A grande fumaça que escureceu o céu do estado de São Paulo em agosto, 2021, foi um alerta dos efeitos da destruição da Amazônia. O Acre e o Amazonas já decretaram estado de alerta. O Mato Grosso do Sul já assumiu não ter estrutura para controlar os incêndios.

[...]

### **A luta em defesa da Amazônia é urgente e de todos**

[...]

São vidas que estão sendo atacadas nessa devastação das florestas e rios amazônicos, como a dos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos, que estão em constante batalha pela preservação do meio ambiente e demarcação de suas terras que são territórios de sobrevivência desses povos e da natureza.

Os estudantes de vários países do mundo já deram o recado: não seremos a geração que vai permitir que o capitalismo acabe com o nosso planeta. Mais do que nunca, a Amazônia precisa dos estudantes brasileiros, e de todo o mundo!

Quer organizar a luta na sua cidade, universidade ou escola? Entre em contato com a gente. Cole cartazes, tire fotos, grave vídeos. Vamos inundar as redes e as ruas em defesa da Amazônia.

“No começo pensei que estivesse lutando para salvar seringueiras.

Depois imaginei que lutava pela Floresta Amazônica.

Agora, percebo que estou lutando pela humanidade.”

*(Chico Mendes)*

Disponível em: <https://movimentorevista.com.br/2019/08/estudantes-lancam-manifesto-em-defesa-da-amazonia>.  
Acesso em: 22 nov. 2021

a) **CITE** três características específicas do gênero manifesto, presentes nesse texto.

b) **IDENTIFIQUE** a variante linguística empregada nesse “Manifesto em defesa da Amazônia”.

c) **IDENTIFIQUE** o principal ponto de vista defendido no texto “Manifesto em defesa da Amazônia”.

08. Leia a tira.



BECK, Alexandre. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 2 jun. 2019.

Nessa tira, um personagem revela que pensa em construir “muros” e o outro personagem, em construir “pontes”. **EXPLIQUE** a diferença que há entre essas duas ideias.

09. Leia a tira a seguir.



DAVIS, Jim. Disponível em: <https://tirinhasdogarfield.blogspot.com/2013/02/presente-para-liz.html>.

Acesso em: 14 abr. 2019.

No primeiro quadrinho dessa tira, há um período composto por coordenação. As orações coordenadas sindéticas classificam-se de acordo com o tipo de relação semântica que estabelecem com a oração anterior.

**EXPLIQUE** a relação semântica que a conjunção “e” estabelece entre as orações, no primeiro quadrinho. **JUSTIFIQUE** a sua resposta.

10. Leia a tira abaixo.



BECK, Alexandre. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/tirinhas>. Acesso em: 21 abr. 2021.

**EXPLIQUE** como a expressão “tirar férias” participa da construção do humor nessa tira.

*Sertão, arguém te cantô,  
Eu sempre tenho cantado  
E ainda cantando tô,  
Pruquê, meu torrão amado  
Munto te prezo, te quero  
E vejo qui os teus mistéro  
Ninguém sabe decifrá.  
A tua beleza é tanta,  
Qui o poeta canta, canta,  
E inda fica o que cantá.*

ASSARÉ, Patativa do. **Digo e não peço segredo**. São Paulo: Escrituras Editora, 2001. p. 21, 22. (Fragmento).

A variedade linguística empregada pelo autor do poema revela

- A) inadequação vocabular, por empregar linguagem literária.
- B) originalidade, pela criação de palavras como “Munto” e “Qui”.
- C) espontaneidade, por empregar marcas de linguagem popular regional.
- D) neologismo pelo emprego, ao longo do texto, de palavras desconhecidas.
- E) preconceito linguístico, pelo emprego de palavras como “arguém” e “mistéro”.

## 12. (CSM Minas 2020)

<b>Luar do Sertão</b>	
<p>Não há, ó gente, ó não Luar como esse do sertão Não há, ó gente, ó não Luar como esse do sertão</p> <p>Oh! Que saudade do luar da minha terra Lá na serra branquejando folhas secas pelo chão Este luar cá da cidade tão escuro Não tem aquela saudade do luar lá do sertão</p> <p>Não há, ó gente, ó não Luar como esse do sertão Não há, ó gente, ó não Luar como esse do sertão</p> <p>Se a lua nasce por detrás da verde mata Mais parece um sol de prata prateando a solidão E a gente pega na viola que ponteia E a canção e a lua cheia a nos nascer do coração</p> <p>Não há, ó gente, ó não Luar como esse do sertão Não há, ó gente, ó não Luar como esse do sertão</p>	<p>Coisa mais bela nesse mundo não existe Do que ouvir um galo triste no sertão que faz luar Parece até que a alma da lua que descansa Escondida na garganta desse galo a soluçar</p> <p>Não há, ó gente, ó não Luar como esse do sertão Não há, ó gente, ó não Luar como esse do sertão</p> <p>Ai quem me dera se eu morresse lá na serra Abraçado à minha terra, e dormindo de uma vez Ser enterrado numa grota pequenina onde à tarde a sururina</p> <p>Chora a sua viuvez Não há, ó gente, ó não Luar como esse do sertão Não há, ó gente, ó não Luar como esse do sertão</p> <p style="text-align: right;">GONZAGA, LUIZ. <b>Luar do Sertão</b>. Disponível em: <a href="https://www.lettras.mus.br/luiz-gonzaga/261208">https://www.lettras.mus.br/luiz-gonzaga/261208</a>. Acesso em: 24 set. 2020</p>

A letra da canção de Luiz Gonzaga, *Luar do Sertão*, manifesta aspectos do repertório linguístico e cultural do Brasil. O verso que singulariza uma forma característica do falar popular regional é

- A) “Parece até que a alma da lua que descansa”.
- B) “Mais parece um sol de prata prateando a solidão”.
- C) “Do que ouvir um galo triste no sertão que faz luar”.
- D) “E a canção e a lua cheia a nos nascer do coração”.
- E) “Ser enterrado numa grota pequenina onde à tarde a sururina”.

13. Leia o texto abaixo.

### **Aí, Galera**

Jogadores de futebol podem ser vítimas de estereotipação. Por exemplo, você pode imaginar um jogador de futebol dizendo “estereotipação”? E, no entanto, por que não?

- Aí, campeão. Uma palavrinha pra galera.
- Minha saudação aos aficionados do clube e aos demais esportistas, aqui presentes ou no recesso dos seus lares.
- Como é?
- Aí, galera.
- Quais são as instruções do técnico?
- Nosso treinador vaticinou que, com um trabalho de contenção coordenada, com energia otimizada, na zona de preparação, aumentam as probabilidades de, recuperado o esférico, concatenarmos um contragolpe agudo com parcimônia de meios e extrema objetividade, valendo-nos da desestruturação momentânea do sistema oposto, surpreendido pela reversão inesperada do fluxo da ação.
- Ahn?
- É pra dividir no meio e ir pra cima pra pegá eles sem calça.
- Certo. Você quer dizer mais alguma coisa?
- Posso dirigir uma mensagem de caráter sentimental, algo banal, talvez mesmo previsível e piegas, a uma pessoa à qual sou ligado por razões, inclusive, genéticas?
- Pode.
- Uma saudação para a minha progenitora.
- Como é?
- Alô, mamãe!
- Estou vendo que você é um, um.
- Um jogador que confunde o entrevistador, pois não corresponde à expectativa de que o atleta seja um ser algo primitivo com dificuldade de expressão e assim sabota a estereotipação?
- Estereoquê?
- Um chato?
- Isso.

VERÍSSIMO, Luís F. (In: Correio Braziliense, 13/05/1998).

A partir da análise da linguagem empregada pelo jogador nesse texto, conclui-se que ele se revela falante de uma variedade linguística específica.

**EXPLIQUE** como o emprego dessa variedade linguística contribui para caracterizá-lo.

14. Leia o texto para responder à questão a seguir.

### O mistério das palavras

Aí por volta de 1910 não havia rádio nem televisão, e o cinema chegava ao interior do Brasil uma vez por semana, aos domingos. As notícias do mundo vinham pelo jornal, três dias depois de publicadas no Rio de Janeiro. Se chovia a potes, a mala do correio aparecia ensopada, uns sete dias mais tarde. Não dava para ler o papel transformado em mingau.

Papai era assinante da *Gazeta de Notícias*, e antes de aprender a ler, eu me sentia fascinado pelas gravuras coloridas do suplemento de domingo. Tentava decifrar o mistério das letras em redor das figuras, e mamãe me ajudava nisso. Quando fui para a escola pública, já tinha a noção vaga de um universo de palavras que era preciso conquistar.

Durante o curso, minhas professoras costumavam passar exercícios de redação. Cada um de nós tinha de escrever uma carta, narrar um passeio, coisas assim. Criei gosto por esse dever, que me permitia aplicar para determinado fim o conhecimento que ia adquirindo do poder de expressão contido nos sinais reunidos em palavras.

Daí por diante as experiências foram-se acumulando, sem que eu percebesse que estava descobrindo a literatura. Alguns elogios da professora me animavam a continuar. Ninguém falava em conto ou poesia, mas a semente dessas coisas estava germinando. Meu irmão, estudante na capital, mandava-me revistas e livros, e me habituei a viver entre eles. Depois, já rapaz, tive a sorte de conhecer outros rapazes que também gostavam de ler e escrever.

Então, começou uma fase muito boa de troca de experiências e impressões. Na mesa do café-sentado (pois tomava-se café sentado nos bares, e podia-se conversar horas e horas sem incomodar nem ser incomodado) eu tirava do bolso o que escrevera durante o dia, e meus colegas criticavam. Eles também sacavam seus escritos, e eu tomava parte nos comentários. Tudo com naturalidade e franqueza. Aprendi muito com os amigos, e tenho pena dos jovens de hoje que não desfrutam desse tipo de amizade crítica.

ANDRADE, Carlos Drummond de et al. *Crônicas 4*. São Paulo: Ática, 2011.

Considerando os seguintes fragmentos do texto, é correto afirmar que, em

- A) "... já tinha a noção vaga de um universo de palavras que era preciso conquistar", o termo "que" retoma a expressão "um universo de palavras".
- B) "Criei gosto por esse dever, que me permitia aplicar para determinado fim o conhecimento", o termo "que" retoma o vocábulo "esse".
- C) "... tenho pena dos jovens de hoje que não desfrutam desse tipo de amizade crítica", o termo "que" retoma o vocábulo "pena".
- D) "Depois, já rapaz, tive a sorte de conhecer outros rapazes que também gostavam de ler e escrever", o termo "que" retoma o vocábulo "rapaz".
- E) "... eu tirava do bolso o que escrevera durante o dia", o termo "que" retoma o vocábulo "bolso".

## 15. (CSM Minas)

**Conversa de botequim**

Seu garçom faça o favor de me trazer depressa  
 Uma boa média que não seja requentada  
 Um pão bem quente com manteiga à beça  
 Um guardanapo e um copo d'água bem gelada  
 Feche a porta da direita com muito cuidado  
 Que eu não estou disposto a ficar exposto ao sol  
 Vá perguntar ao seu freguês do lado  
 Qual foi o resultado do futebol.

ASSARÉ, Patativa do. **Digo e não peço segredo**. São Paulo:  
 Escrituras Editora, 2001. p. 21, 22. (Fragmento).

NOEL, R. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br>. Acesso em: 10 maio 2016 (fragmento).

Na organização dos versos “*Feche a porta da direita com muito cuidado / Que eu não estou disposto a ficar exposto ao sol*”, o emprego do elemento coesivo “que” estabelece relação de

- A) adição.
- B) adversidade.
- C) alternância.
- D) conclusão.
- E) explicação.

## 16. (FAMERP 2019)

Leia a crônica de Clarice Lispector, *publicada no Jornal do Brasil*, em 29 de março de 1969.

**Perguntas grandes**

Pessoas que são leitoras de meus livros parecem ter receio de que eu, por estar escrevendo em jornal, faça o que se chama de concessões. E muitas disseram: “Seja você mesma.”

Um dia desses, ao ouvir um “seja você mesma”, de repente senti-me entre perplexa e desamparada. É que também de repente me vieram então perguntas terríveis: quem sou eu? como sou? o que ser? quem sou realmente? e eu sou?

Mas eram perguntas maiores do que eu.

(**A descoberta do mundo**, 1999.)

Os trechos “por estar escrevendo em jornal” (1º parágrafo) e “ao ouvir um ‘seja você mesma’” (2º parágrafo) exprimem, respectivamente, circunstância de

- A) causa e tempo.
- B) causa e condição.
- C) finalidade e condição.
- D) consequência e tempo.
- E) consequência e finalidade.

## 5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor – ou pelo Gmail institucional, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

## 6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.